Fundação Energia e Saneamento

Relatório de Atividades 2010

Fundação Energia e Saneamento

Relatório de Atividades 2010

Mantenedores:

Sumário

Apresentação 6

Missão 8

Acervo 10

Núcleo de Documentação e Pesquisa 13
Doações 15
Conservação 16
Tratamento arquivístico 17
Democratização do acesso e apoio à pesquisa 18
Como pesquisar 19
Destaque: Projeto Eletromemória 20
Destaque: Ação Educativa – Exposição A cidade esconde o rio 21

Rede Museu da Energia 23
Ações técnicas e parcerias 25
Exposições 28
Visitantes da Rede Museu da Energia 29
Destaque: Exposição Grafia da Luz 30
Destaque: IV Simpósio sobre História, Energia e Meio Ambiente 31

Serviços e Projetos Especiais 33
Espaço das Águas 34
Gestão de Arquivos 36
Publicação 1924 – o Diário da Revolução 36
Museu da História do Estado de São Paulo 37
Ecoturismo Caminhos do Mar 37
Restauro do Palácio Campos Elíseos 38
Centro de Educação Ambiental Aquário Água Branca 38
Café com Energia e Café com Memórias 39
Destaque: 3º Seminário Internacional História & Energia 40
Destaque: Gestão do Serviço Educativo da Exposição Memória do Gás 41

Visibilidade 42

Como colaborar 44
Vamos fazer mais pela cultura e educação? 44
Patrocínio via leis de incentivo fiscal 44
Seja um doador 44
Plano de patrocínio 45
Destaque: Projetos culturais aprovados em leis de incentivo 46

Saiba mais sobre a Fundação Energia e Saneamento 52

Fundação Energia e Saneamento

Apresentação

No final da década de 1990, com a privatização dos serviços de energia elétrica no Estado de São Paulo, um vasto patrimônio histórico acumulado em mais de 100 anos de implantação e desenvolvimento da eletricidade no país corria o risco de se perder do acesso da sociedade. Assim nascia, em 1998, a Fundação Energia e Saneamento, uma instituição privada, sem fins lucrativos e pioneira na atuação da preservação do patrimônio histórico dos setores de energia e de saneamento ambiental.

Com a clareza de que reunia um patrimônio de origem pública que deveria ser preservado como um bem público, além de valorizado e acessado pela população, a Instituição passou a desenvolver uma série de ações para preservar, pesquisar e divulgar este acervo para a sociedade.

Desde a sua criação, a Fundação vem atuando a partir de seu patrimônio histórico e cultural, como uma maneira de sensibilizar a sociedade para a compreensão de parte significativa de sua história.

Em 2010 pudemos consolidar vários projetos comprometidos com nossa função social, entre eles, o *Programa Educativo Rede Energia e Saneamento*, desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Educativo da Instituição para todas as unidades da Rede Museu da Energia e Núcleo de Documentação e Pesquisa. Foi concluído com êxito o Projeto *Eletromemória – História da Energia Elétrica no Estado de São Paulo (1890-2010)*, que reuniu mais de 20 pesquisadores da USP e Unesp para fazer um mapeamento do patrimônio histórico, industrial, arquivístico e tecnológico de empresas responsáveis pelos processos de geração, transmissão e distribuição de eletricidade.

O *3º Seminário Internacional História & Energia* foi realizado, trazendo pesquisadores nacionais e estrangeiros que proporcionaram um intercâmbio de experiências entre instituições públicas, privadas e do terceiro setor sobre patrimônio, história e energia.

As parcerias com a Unesp de Rio Claro e as Faculdades Claretianas viabilizaram a realização do *IV Simpósio sobre História, Energia e Meio Ambiente*, no Museu da Energia de Rio Claro, com o tema *Energias Limpas no Contexto das Mudanças Climáticas Globais.*

Em 2010, a Fundação deu continuidade ao projeto de implantação do *Espaço das Águas*, um centro cultural destinado à memória do saneamento e a manifestações artísticas, culturais e práticas de sustentabilidade. Entre as atividades realizadas destacam-se a conclusão dos projetos executivos de restauro, além de atividades de pesquisa e organização do acervo, essenciais para a divulgação da história do setor.

Todas as realizações aqui destacadas puderam se concretizar graças à dedicação dos conselheiros e equipe de gestão e à confiança das empresas mantenedoras e patrocinadoras, além de instituições parceiras que nos ajudam a superar os inúmeros desafios próprios de uma instituição de interesse público. Esperamos que continuem nos apoiando e percorrendo conosco os caminhos que nos levam a conhecer um pouco melhor sobre nós mesmos, por meio da energia que produz e alimenta a história.

Fundação Energia e Saneamento

Missão

Preservar, pesquisar e divulgar o patrimônio cultural dos setores de energia e saneamento, por meio de projetos técnicos, educativos e culturais a serviço da sociedade.

A Fundação Energia e Saneamento

É a única instituição privada e sem fins lucrativos, no Brasil, que preserva, pesquisa e divulga o patrimônio cultural e histórico dos setores de energia e saneamento e realiza, a partir dele, projetos de educação e cultura a serviço da sociedade.

Atua na sociedade por meio da Rede Museu da Energia, do Núcleo de Documentação e Pesquisa e de diversos projetos e ações comprometidas com a cultura, a educação, a difusão científica e o meio ambiente.

Além disso, realiza inúmeras atividades que a qualificam como instituição de interesse público (Oscip).

Para manter e dar acesso a este patrimônio e oferecer uma ampla gama de ações educativas, sociais e culturais para a sociedade, a Fundação realiza diversos projetos especiais para organizações ligadas aos setores de energia e saneamento, que contribuem para a manutenção de suas atividades.

Conhecimento a partir do patrimônio histórico

A Fundação Energia e Saneamento possui um Núcleo de Documentação e Pesquisa para realizar a preservação e a organização de seu acervo arquivístico e bibliográfico produzido a partir do século XIX e o atendimento a pesquisadores. São 1.600 metros lineares de documentos textuais, 260 mil fotografias, 10 mil plantas e desenhos técnicos, 2.600 documentos audiovisuais e uma biblioteca técnica com 50 mil publicações.

Educação e cultura em rede

Mantém a Rede Museu da Energia, com unidades situadas em edifícios históricos. A partir dos museus, a Fundação divulga o seu acervo e realiza atividades educativas e culturais que aliam educação ambiental, científico-tecnológica e para o patrimônio.

São mais de **52 mil visitantes** ao ano com acesso qualificado aos temas da energia, desde a história do setor, passando pela importância de seu patrimônio para a sociedade e pela abordagem de aspectos científicos e ambientais.

Geração de energia com educação

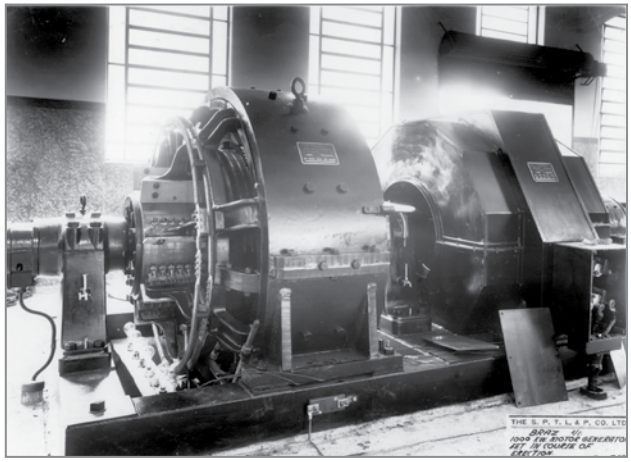
Possui quatro pequenas centrais hidrelétricas históricas, nas cidades de Rio Claro, Salesópolis, Santa Rita do Passa-Quatro e Brotas, desativadas entre as décadas de 1970 e 1980. Desde 2008, as quatro PCHs voltaram a produzir energia preservando suas características originais e contribuindo para a oferta de energia renovável no País e para o aproveitamento do potencial educativo desses espaços. As PCHs de Rio Claro e Salesópolis atuam como Museu da Energia.

Acervo

- 6 edifícios históricos
- 3.500 objetos museológicos
- 1.600 metros lineares de documentos textuais
- 260 mil fotografias
- 10 mil desenhos técnicos e plantas
- 2.600 documentos audiovisuais
- Biblioteca com 50 mil títulos

Obras da represa Guarapiranga, 31/12/1906

Objetos museológicos, fotos: Juca Ferreira



Motor do grupo gerador em fase de construção na subestação Brás, 1935

EMPREGADOS

Check 82 Chapa do Bonde 2 3 2 Do Quadro Liv. do Fer.

Nome Affonso Agusano

Occupação Carpinteiro

Rua Boa Esperança nº Glycerio 150

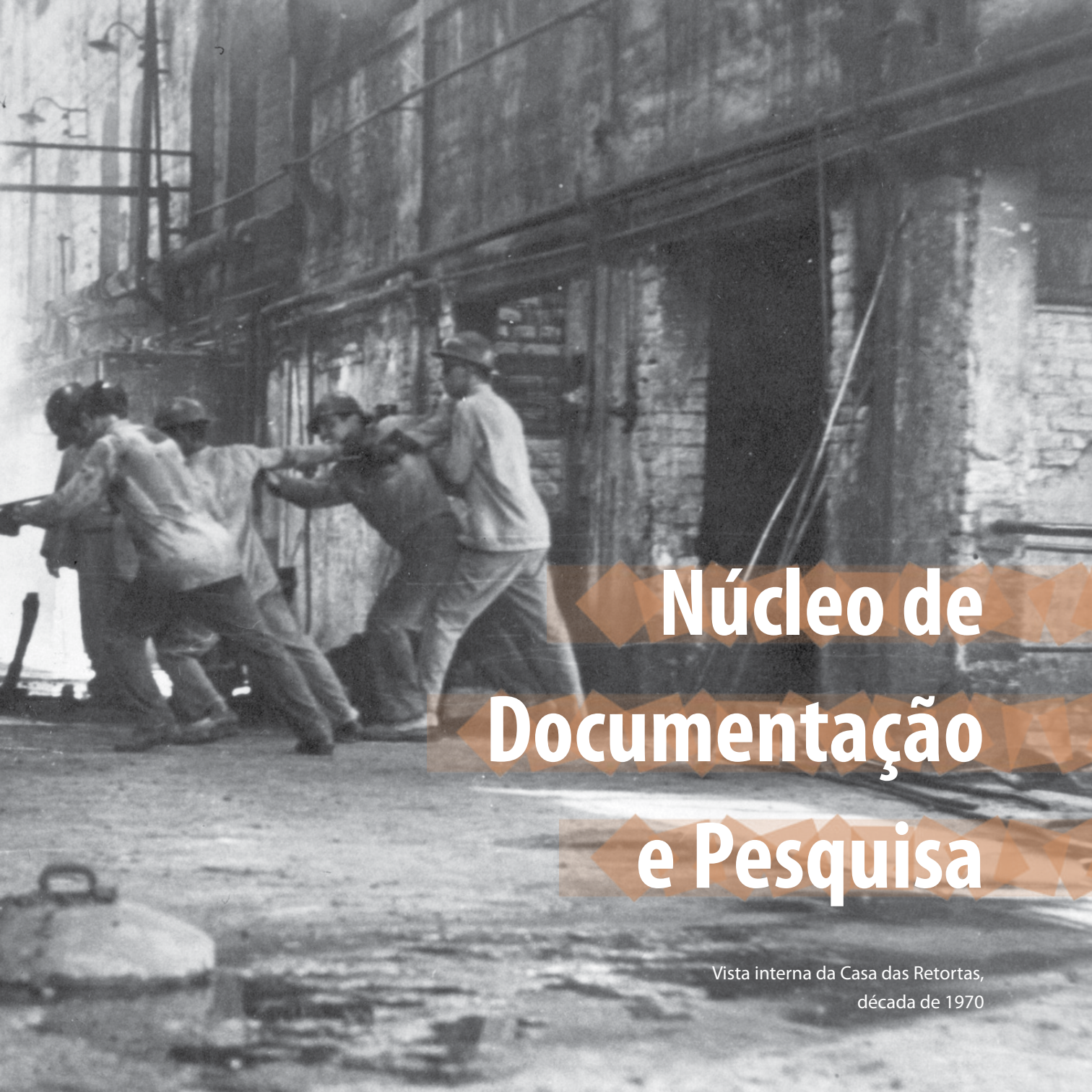
650

Entrou em Serviço 17-2-14

Saída e Razão Lfe 15-3-13

OBSERVAÇÕES NO VERSO

Ficha de funcionário das oficinas da Light no bairro do Cambuci, 1911



Núcleo de Documentação e Pesquisa

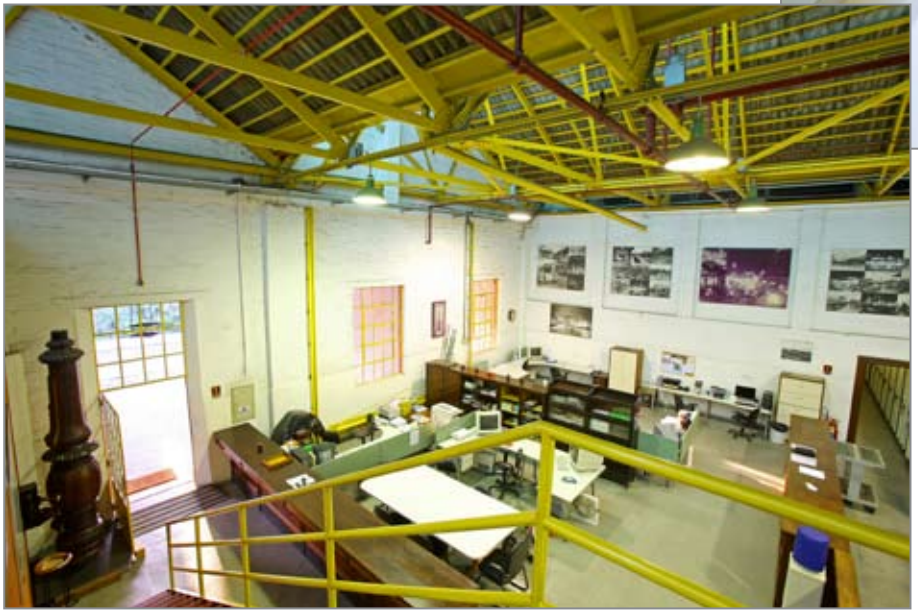
Vista interna da Casa das Retortas,
década de 1970

Núcleo de Documentação e Pesquisa

O Núcleo de Documentação e Pesquisa abriga o acervo da Fundação Energia e Saneamento e realiza o tratamento técnico de toda a documentação, de maneira a preservá-la e torná-la amplamente acessível ao público.

> O pesquisador tem acesso a publicações e documentos relacionados à história da energia, ciência, tecnologia e desenvolvimento urbano e industrial paulista

Caio Mattos



Área de Apoio à Pesquisa

Caio Mattos

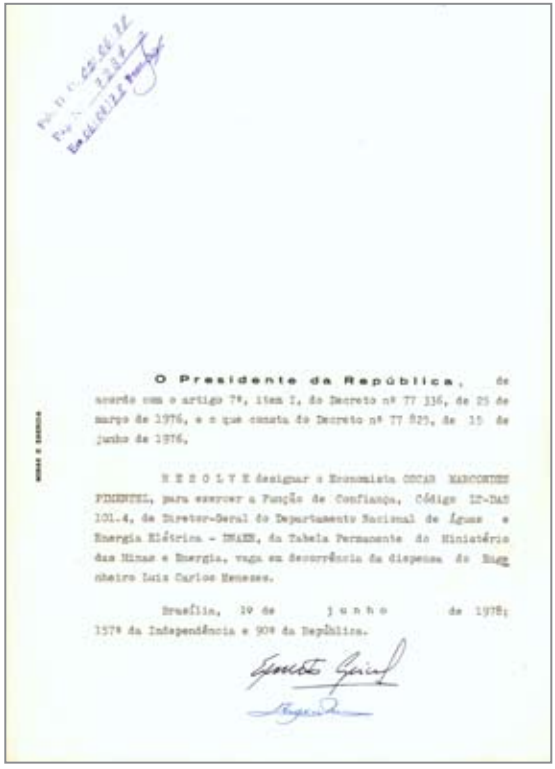
Doações

Em 2010, o Núcleo de Documentação e Pesquisa recebeu importantes doações de acervos arquivísticos, como a entrevista realizada em 1986, por Hélio Costa e Flávio Saes, com um dos mais emblemáticos personagens do setor energético brasileiro: o engenheiro **Catullo Branco**.

O economista **Oscar Marcondes Pimentel**, que iniciou sua carreira no setor energético em 1963 na empresa Usinas Elétricas do Paranapanema (Uselpa), doou seu arquivo datado de 1962 a 2007. Na trajetória profissional de Pimentel, tem destaque a sua atuação na Companhia Energética de São Paulo (Cesp) e como diretor no Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) e na Light Serviços de Eletricidade S.A.

Também foram doados, pela família do advogado Victor Augusto Fasano, documentos jurídicos e relatórios anuais da **Itaipu Binacional**. Dois novos conjuntos documentais foram incorporados ao Fundo Eletropaulo: documentos referentes à eletrificação de trólebus e documentação técnica da **Gerência de Medição da AES Eletropaulo**.

No fim do ano de 2010, o então secretário de Transportes do Estado de São Paulo, **Mauro Guilherme Jardim Arce**, doou parte do seu acervo composto por documentos iconográficos e bibliográficos que compreendem o período de 1995 - 2006.



O Presidente da República, de acordo com o artigo 7º, item I, do Decreto nº 77 336, de 25 de março de 1976, e o que consta do Decreto nº 77 825, de 15 de junho de 1976,

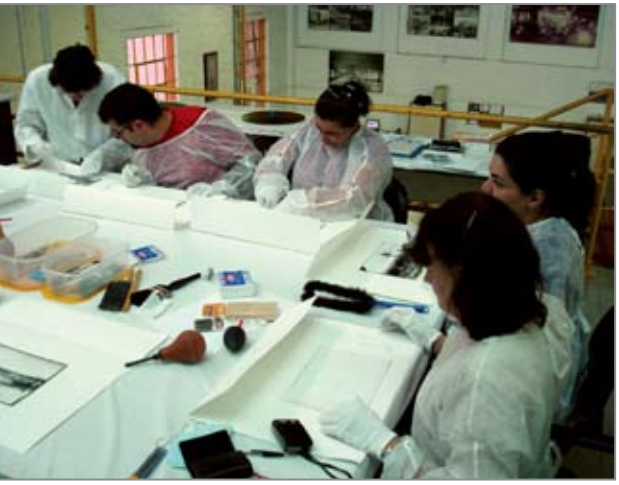
R E S O L V E designar o Economista OSCAR MARCONDES PIMENTEL, para exercer a Função de Confiança, Código DZ-DAS 101.4, do Diretor-Geral do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, da Tabela Permanente do Ministério das Minas e Energia, vaga em decorrência da dispensa do Engenheiro Luiz Carlos Menezes.

Brasília, 19 de junho de 1978; 157º da Independência e 90º da República.

Documento do arquivo de Oscar Marcondes Pimentel: nomeação de Pimentel como diretor geral do DNAEE, em 1978

Acervo Fundação Energia e Saneamento

Higienização do álbum de fotos da Usina Itumbiara / Parceria com Furnas



Acervo Fundação Energia e Saneamento

Treinamento para conservação de fotografias

Conservação

A equipe de conservação finalizou o tratamento do arquivo pessoal de **Catullo Branco**, com a higienização e acondicionamento de 550 documentos cartográficos, 369 clichês e 7 bandeiras.

Como resultado da parceria entre a Fundação Energia e Saneamento e **Furnas Centrais Elétricas**, foram tratados seis álbuns fotográficos das Usinas de Itumbiara e de Marimbondo, totalizando 2.786 fotografias produzidas na década de 1970 e que necessitavam de higienização, pequenos reparos e novo acondicionamento.

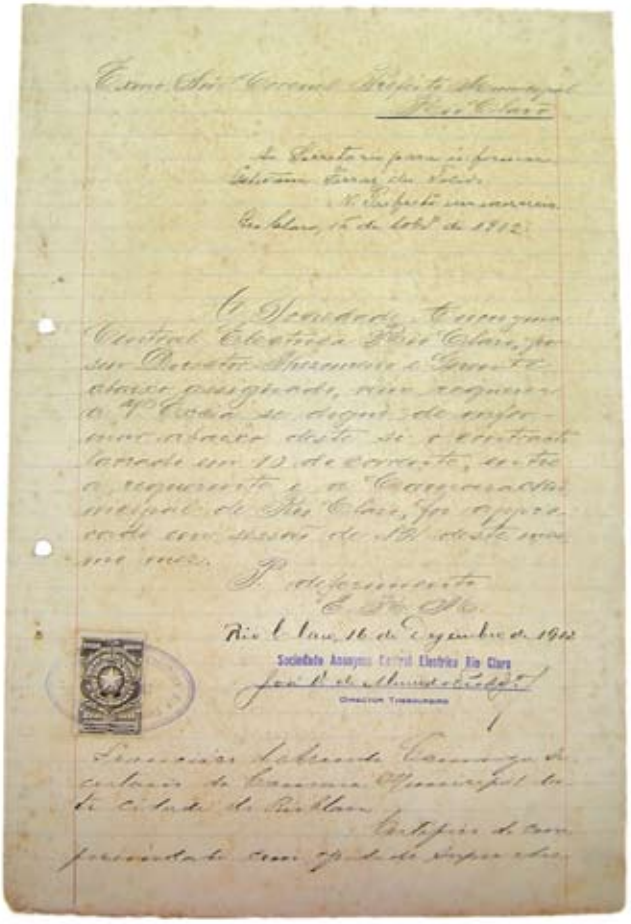
As fotografias coloridas do **Fundo Comgás** também passaram por higienização e receberam novo acondicionamento. Ao todo, foram 3.970 novos documentos disponibilizados para consulta e digitalização.

Tratamento arquivístico

Entre as ações de organização e acesso ao arquivo, destacam-se o término da organização e classificação dos documentos textuais do **Fundo Cesp**, datados de 1925 a 1999 e acumulados pelas áreas técnicas e administrativas da empresa.

Em 2010 também foram revisadas as informações referentes aos títulos que compõem a biblioteca doada pela **ISA-CTEEP** para a Fundação Energia e Saneamento em 2009.

39 metros lineares de documentos textuais do Fundo Cesp tratados e classificados



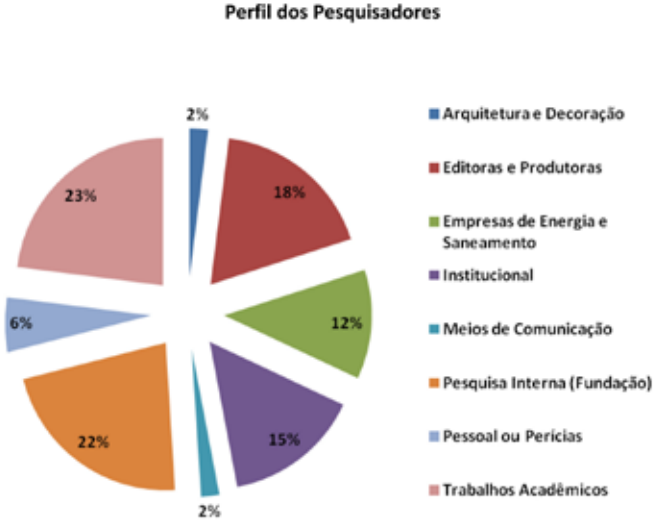
Carta do diretor da Sacerc para o prefeito do município de Rio Claro, 1912. A Sacerc é uma das empresas mais antigas que formaram a Cesp

Democratização do acesso e apoio à pesquisa

Para ampliar o acesso ao acervo, foram digitalizadas e incluídas no Banco de Imagens mais de 500 novas fotos, o que permitiu a visualização pela Internet de um total de 3.056 imagens.

Foi finalizada a digitalização de 179 entrevistas dos fundos Cesp, Eletropaulo e Comgás, realizadas pelas empresas e gravadas em fitas cassetes nas décadas de 1980 e 1990. Agora as entrevistas também estão mantidas em CDs e HDs externos para garantir a preservação, o acesso e a segurança do acervo.

Um total de 3.613 novos documentos entre fotografias, plantas e documentos textuais foram digitalizados.



3.613 novos documentos digitalizados

Foto da Revolução de 1924, incluída no banco de imagens em 2010

Barragem número 2 da Usina de Parnaíba, 22/8/1900. Fotografia incluída no banco de imagens em 2010

Como pesquisar

Na página da Fundação Energia e Saneamento (**www.energiaesaneamento.org.br**) encontra-se disponível o catálogo eletrônico do arquivo, da biblioteca e do museu.

As pesquisas presenciais são realizadas no Núcleo de Documentação e Pesquisa, mediante agendamento prévio pelo e-mail **pesquisa@energiaesaneamento.org.br** ou pelo telefone **(11) 3276-4747**.

No Núcleo, o pesquisador utiliza instrumentos de pesquisa eletrônicos e impressos e conta com o apoio de equipe especializada.

Destaque:

PROJETO
ELETROMEMÓRIA
HISTÓRIA DA ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE SÃO PAULO

O Projeto *Eletromemória* foi concluído com o levantamento do acervo histórico em empresas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica no Estado de São Paulo. A equipe do projeto foi composta por professores e estudantes da USP e Unesp e pesquisadores da Fundação Energia e Saneamento. O trabalho de campo foi realizado em mais de 100 visitas técnicas para coleta de dados sobre o acervo documental, museológico e arquitetônico da **Cesp, Duke Energy, ISA-CTEEP, AES Eletropaulo e AES Tietê**. Como produtos finais do Projeto, foi produzido um vocabulário controlado sobre o tema energia elétrica e ampliado o sistema de catalogação de acervo histórico da Fundação, com a inclusão das informações pesquisadas.

Sítio: www.energiaesaneamento.org.br/eletromemoria

> Eletromemória: mais de 100 visitas técnicas para coleta de dados sobre o acervo documental, museológico e arquitetônico

Acervo Fundação Energia e Saneamento

Equipe em visita à sala de máquinas da UHE Bariri (AES Tietê), janeiro de 2009

Acervo Fundação Energia e Saneamento

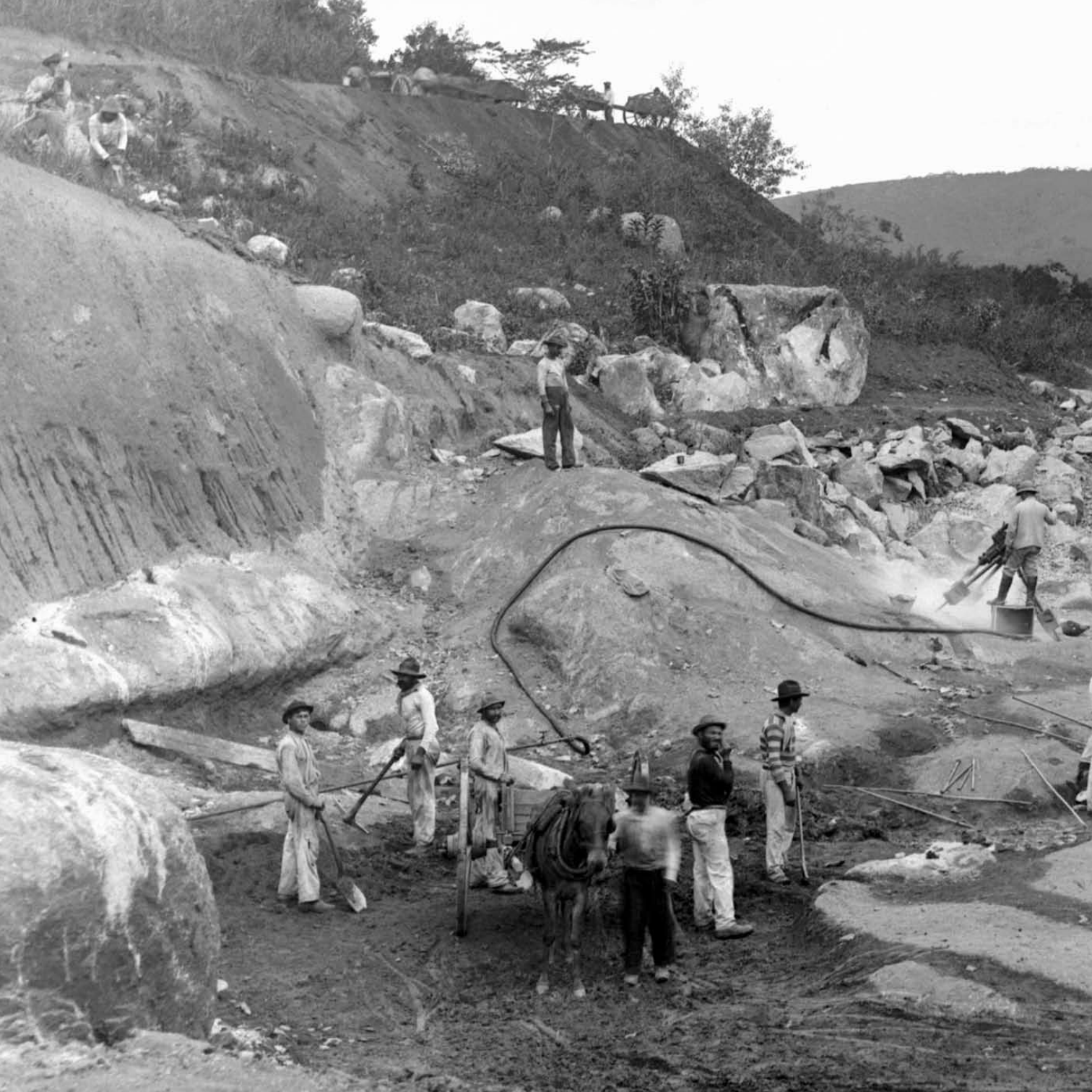
Pesquisadores na UHE Jupiá (Cesp), julho de 2008

Destaque: Ação Educativa – Exposição *A cidade esconde o rio: a história da várzea do Tamanduateí*

A parceria entre a Fundação Energia e Saneamento e a Diretoria Regional de Educação – Ipiranga, da Prefeitura Municipal de São Paulo, viabilizou o desenvolvimento de um projeto educativo com alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias, localizada na Baixada do Glicério. O projeto, coordenado pela equipe do Núcleo de Documentação e Pesquisa, teve como objetivo o estudo e a valorização da história local, a partir de documentos e fotografias do acervo e, como produto final, a elaboração de uma exposição sobre o bairro do Cambuci e a Baixada do Glicério.

O trabalho envolveu diretamente **40 estudantes** e contou com várias etapas, como estudo de observação da região; visitas ao Museu da Energia de São Paulo, ao Núcleo de Documentação e Pesquisa e à exposição Memória do Gás; pesquisas em arquivos e bibliotecas; e apresentação da exposição pronta aos demais alunos da Escola.

A exposição *A cidade esconde o rio: a história da várzea do Tamanduateí* foi inaugurada na EMEF Duque de Caxias e em 2011 passará por outras escolas da mesma região



Rede Museu da Energia

Vista geral das obras de escavação das fundações da Casa de Força da UHE Parnaíba. 12/1/1900

Rede Museu da Energia

A partir de uma rede de Museus da Energia localizados em Itu, Jundiaí, Rio Claro, Salesópolis e São Paulo, a Fundação realiza atividades educativas e culturais que aliam educação ambiental, científico-tecnológica e para o patrimônio. Com isso, os mais de **52 mil visitantes ao ano** da Rede Museu da Energia e Usinas-Parque têm acesso qualificado a temas que vão desde a história do setor energético, a valorização desse patrimônio e sua importância para a sociedade, até aspectos científicos ligados à energia.

Em 2010, foi implantado o *Programa Educativo Rede Energia e Saneamento*, desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Educativo da Instituição para todas as unidades da rede. O Programa contempla metas e ações divididas nos programas: *Museu na Escola/Escola no Museu*; *Energia da Comunidade; Pesquisas em Energia; Acessibilidade e Educação* e; *Integração Funcional*.

Houve ainda a ampliação das ações de gratuidade, que fortalecem a missão da Instituição. Essas ações foram reconhecidas em Itu, que recebeu o diploma Francisco

Caio Mattos

Flaviano de Almeida – Simplício, concedido pela Secretaria Municipal de Turismo, Lazer e Eventos da Prefeitura do Município de Itu pela contribuição do Museu ao desenvolvimento turístico da cidade. Nesse ano, também foram comemorados os 115 anos da PCH Corumbataí, onde está instalado o Museu da Energia de Rio Claro, consolidando as ações educativas do Museu em uma atuação conjunta com a geração de energia.

Ações técnicas e parcerias

Em 2010 os **Museus da Energia** planejaram e realizaram diversos eventos, complementando as ações educativas e as visitas orientadas às exposições permanentes e de curta duração. Os eventos intensificaram a rede de parcerias e a visibilidade, tanto nas cidades em que estão localizados, como na sua região de abrangência.

O **Dia Mundial do Meio Ambiente** foi celebrado com um roteiro especial sobre história, energia e meio ambiente, em Salesópolis; a inauguração do roteiro *Energias Alternativas*, em Rio Claro; e uma mostra de cinema socioambiental, em Itu.

Os museus também participaram das comemorações dos **400 anos da Cidade de Itu** e da celebração do **Dia do Rio Tietê**, inaugurando o roteiro de visita *Trilhas da Usina* em Salesópolis.

No período de férias escolares, a Rede Museu da Energia apresentou uma programação especial com contadores de histórias e apresentações musicais, atraindo as famílias para o museu a partir do uso de diferentes linguagens e expressões artísticas. Os visitantes puderam usufruir das exposições e das diversas opções de roteiro e oficinas pedagógicas.

As parcerias com o poder público foram ampliadas, com a participação dos museus em conselhos de turismo e cultura, e em projetos ***Salesópolis para os Salesopolenses***, em Salesópolis, ***Expresso Turístico***, em Jundiaí e ***Estação Turismo***, em Rio Claro.

Em Rio Claro, a partir de parceria com a **Unicamp** e de pesquisa realizada pela equipe do Museu, foram incluídos novos experimentos na unidade, como aquecedor solar, mini-gerador eólico e arco voltaico, que deram origem a um **novo roteiro sobre fontes alternativas de energia**, inaugurado em julho.

Além disso, teve continuidade a participação da Rede Museu da Energia no **projeto Cultura é Currículo**, da **Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE**, que possibilitou o atendimento gratuito a alunos da rede pública de ensino do Estado de São Paulo.

Da esquerda para a direita, unidades de São Paulo, Itu, Jundiaí, Rio Claro, Salesópolis, Brotas e Santa Rita do Passa-Quatro. Fotos de Ana Lúcia Mariz (São Paulo) e Caio Mattos (demais)

Em 2010, foram realizadas ações de capacitação de equipe e públicos especiais, por meio de oficinas, seminários e workshops. Destacam-se as oficinas de acessibilidade, em continuidade às ações iniciadas com o ciclo de debates de 2009 e a realização do ***IV Simpósio sobre História, Energia e Meio Ambiente***, em Rio Claro, em parceria com a Unesp e Faculdades Claretianas.

Acervo Fundação Energia e Saneamento

Feira tecnológica

Também foram realizadas diversas ações extra-muros e de desenvolvimento local como, por exemplo, a participação da Rede Museu da Energia na **4ª Feira Tecnológica das ETECs** e **FATECs do Estado de São Paulo**, organizada pelo Centro Paula Souza.

Acervo Fundação Energia e Saneamento

Praça da Ciência

Outro exemplo foi a participação na programação da **Primavera dos Museus – Ministério da Cultura,** que teve como tema ***Museus e Redes Sociais.*** O **Museu da Energia de Itu** realizou o *Passeio Fotográfico* pelas ruas centrais da cidade, direcionado a fotógrafos amadores e profissionais. O patrimônio arquitetônico e o cotidiano da cidade foram observados e registrados pelos participantes em uma exposição digital, no Museu, além da inserção de fotos no site e no blog da Fundação Energia e Saneamento e no site Itu.com.

Em Rio Claro, o Museu participou do evento **Praça da Ciência**, realizado pela Unesp de Rio Claro, apresentando suas atividades pedagógicas e experimentos em praça pública.

O **Museu da Energia de São Paulo**, localizado nos Campos Elíseos, realizou uma parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo para incluir visitas específicas ao Museu para 30 ONGs e entidades sociais que atendem crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Além disso, o Museu recebeu 22 grupos provenientes de instituições do entorno que trabalham com esse público.

Exposições

Em 2010, os museus focaram a produção de exposições de curta duração, buscando contemplar diversas abordagens sobre o tema da energia e atrair novos públicos.

Movimento e energia: uma experiência sensorial, em Itu e Jundiaí

A exposição aborda diversas fontes de energia e sua presença no cotidiano das pessoas, enfatizando a necessidade do uso responsável dos recursos naturais. Por meio de uma proposta poética e sensorial, a exposição leva o visitante a explorar seus sentidos através de sons, cheiros, cores, toques e experiências científicas, de um modo totalmente interativo.

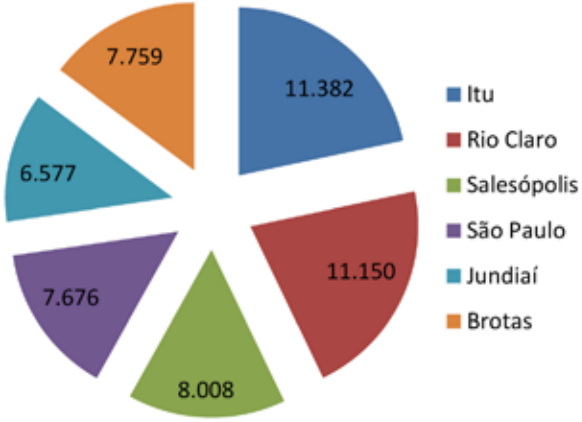
CBH-SMT 15 anos trabalhando pela água e por você, em Itu

Realizada pelo Comitê de Bacias Hidrográficas dos rios Sorocaba e Médio Tietê, a exposição tem o objetivo de sensibilizar os visitantes para o caráter essencial da água para a vida e a importância da preservação das bacias hidrográficas. Depois de circular pelos municípios da bacia, ficou exposta no Museu da Energia de Itu.

O Patrocínio de Itu

O Museu da Energia de Itu recebeu uma exposição sobre a Escola Carmelita de Pintura, composta por 36 painéis com imagens e textos, com o apoio do Governo de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura – Programa de Ação Cultural 2009.

Visitantes da Rede Museu da Energia



Caio Mattos

Caio Mattos

A Rede Museu da Energia recebeu 52.352 visitantes em 2010

Destaque: Exposição *Grafia da luz, em São Paulo*

Voltada especialmente para a temática da luz em variadas narrativas e abordagens. Alguns personagens como Peter Pan, Frankenstein, Alice e Nosferatu são usados de forma lúdica para abordar questões sobre a natureza e características da luz e a sua importância para a vida na Terra. Os experimentos científicos da exposição estimulam a interação e a reflexão dos visitantes, que podem se divertir produzindo sombras coloridas com o experimento caixa de cores e entender o princípio dos desenhos animados e filmes através do zootrópio.

Ana Lúcia Mariz

Ana Lúcia Mariz

Ana Lúcia Mariz

Destaque:

IV SIMPÓSIO HISTÓRIA, ENERGIA E MEIO AMBIENTE

Energias limpas no contexto das mudanças climáticas globais

A quarta edição do Simpósio foi promovida pela Rede Museu da Energia, em parceria com a Unesp de Rio Claro (CEA e CECEMCA) e as Faculdades Claretianas.

Com objetivo de promover o intercâmbio e a difusão da produção científica e estimular o debate sobre a relação entre energia e meio ambiente para uma cultura de desenvolvimento sustentável, o evento teve como tema central *Energias limpas no contexto das mudanças climáticas globais.*

Serviços e Projetos Especiais

Ponte a jusante da hidrelétrica Engenheiro Souza Dias (Jupiá). s.d.

Serviços e Projetos Especiais

Para a manutenção de suas atividades, a Fundação Energia e Saneamento desenvolve projetos culturais e de gestão de arquivos junto às entidades dos setores de energia e de saneamento e instituições governamentais.

Conheça alguns dos principais projetos e serviços desenvolvidos em 2010.

Espaço das Águas

Em 2010, a Fundação deu continuidade às ações voltadas para a implantação do *Espaço das Águas*, um centro cultural destinado à memória do saneamento, ao fomento de manifestações artísticas, culturais e práticas de sustentabilidade.

Entre as atividades realizadas destacam-se a elaboração de projetos executivos de restauro do edifício escolhido para sediar o novo equipamento cultural e construção de áreas de trabalho no local, além da identificação de 197 nomes de profissionais do setor de saneamento para o programa de história oral e de ações essenciais para a divulgação da história do saneamento, como pesquisa, organização e disponibilização do acervo.

Patrocínio: Sabesp

Dal Pian Arquitetos Associados

Usina Elevatória de Esgotos da Ponte Pequena – local escolhido para sediar o *Espaço das Águas*. 28/1/1901

Planta da rede de saneamento da cidade de Santos (início do século XX), produzida pelo engenheiro sanitarista Saturnino de Brito. Acervo Sabesp

Reservatório da Consolação, que teve sua construção iniciada em 27 de setembro de 1878. Trata-se da primeira caixa de abastecimento de água da cidade

Gestão de arquivos

O gerenciamento do **Arquivo Geral da Duke Energy** tem como atividades o atendimento a usuários, o recebimento e catalogação de documentos e a fiscalização e revisão dos arquivos das oito usinas hidrelétricas da empresa. Neste ano, foi finalizada a implantação do novo sistema de gerenciamento eletrônico de documentos, que ampliou significativamente a capacidade de pesquisa *on line* ao acervo, disponibilizando mais de 200 mil registros para consulta na Intranet da Duke Energy.

A gestão do **Arquivo de Contratos de Grandes Clientes na AES Eletropaulo** engloba ações de controle de documentos e contratos emitidos para arquivamento e de empréstimos e consultas, além da manutenção do banco de dados cadastrais dos contratos arquivados.

Foram finalizadas as ações de gerenciamento do ***Projeto de Documentação do Acervo dos Museus da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo***, da Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari, que incluía a coordenação das atividades da equipe, composta por mais de 20 técnicos, e a organização da logística das viagens às diversas cidades do Estado de São Paulo, que sediam os museus, além da capital. A Fundação Energia e Saneamento foi responsável também pela produção do livro *Documentação e Conservação de Acervos Museológicos: Diretrizes*, editado pela Secretaria da Cultura e Acam Portinari, como um dos produtos do projeto.

Publicação 1924 – O diário da Revolução

A Fundação editou, em 2010, juntamente com a Imprensa Oficial de São Paulo, o livro ***1924 – O diário da Revolução: os 23 dias que abalaram São Paulo***, texto de autoria de Duarte Pacheco Pereira, publicado originalmente em 1987, na Revista *História & Energia*.

Museu da História do Estado de São Paulo

Em 2010, teve continuidade o gerenciamento das ações técnicas e administrativas para a implantação do Museu da História do Estado de São Paulo, previstas em convênio com a Secretaria de Estado da Cultura, e que conta com patrocínio da Sabesp e da Cesp.

Foram finalizados todos os projetos necessários à implantação do Museu, incluindo os projetos de restauro e adequação da Casa das Retortas, onde será instalado, e as ações de museologia e museografia.

Ecoturismo Caminhos do Mar

Gerenciado pela Fundação Energia e Saneamento, o empreendimento *Ecoturismo Caminhos do Mar* é um projeto idealizado pela Emae, que oferece atividades de visitação pública, recreação, educação ambiental e ecoturismo em um trecho de serra da Estrada Velha de Santos. Além de abrigar inestimável patrimônio ambiental, o local possui importante acervo histórico-cultural, representado pela Calçada do Lorena, de 1792 e **sete monumentos construídos em 1922**.

Neste ano, o *Ecoturismo Caminhos do Mar* passou a oferecer, em caráter experimental, a atividade de cicloturismo, em parceria com a empresa Cicloaventureiros.

Maria Cecília Henrique Furegato

Em 2010, foram recebidos mais de 23 mil visitantes

Divulgação Cicloaventureiros

Restauro do Palácio Campos Elíseos

Foi finalizada a primeira fase do restauro do Palácio Campos Elíseos. Esta etapa contemplou ações de identificação do acervo artístico do palácio, tratamento biológico de todas as estruturas em madeira e o restauro das fachadas e cobertura. O edifício, que é um **bem cultural tombado pelo Condephaat e pelo Conpresp**, teve seus elementos recuperados de acordo com suas características originais.

Todas as ações foram realizadas com o apoio da Lei Rouanet e contou com o patrocínio das empresas Porto Seguro, Natura, Petrobras, Sabesp, ISA-CTEEP e Cesp.

Centro de Educação Ambiental Aquário Água Branca

aquário
Centro de Educação Ambiental Água Branca

A Fundação assinou convênio com o Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo (Fussesp) e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo para a criação do *Centro de Educação Ambiental Aquário Água Branca*. O convênio prevê a elaboração de projetos técnicos para a implantação do Centro e conta com o patrocínio da Sabesp, Cesp e Emae.

A proposta é, a partir da modernização do aquário existente no Parque da Água Branca, que é o mais antigo do Estado de São Paulo, **implantar um equipamento de educação não formal e de pesquisa**. O Centro de Educação Ambiental terá como premissa a atuação com base na relação entre a preservação dos recursos hídricos, a vida aquática e a sociedade.

Café com Energia e Café com Memórias

O projeto faz parte do **Programa de História Oral** da Fundação Energia e Saneamento e tem como objetivo registrar a memória por meio do relato de vida e de experiências no cotidiano de trabalho. As gravações em vídeo dos encontros ficam disponíveis para pesquisa no Núcleo de Documentação e Pesquisa e alimentam o banco de dados que subsidia o programa.

Em 2010, foram realizados três Cafés que totalizaram cerca de 70 participantes: o primeiro, com membros da Associação dos Empregados Aposentados da Cia. de Gás de São Paulo; o segundo, com ex-trabalhadores da Usina do Corumbataí em comemoração aos seus 115 anos e; o terceiro, com ex-alunas do Colégio Stafford, que ocupou o complexo do Casarão Santos Dumont entre as décadas de 1920 e 1950, local que hoje abriga a sede da Fundação e o Museu da Energia de São Paulo.

Acervo Fundação Energia e Saneamento

Acervo Fundação Energia e Saneamento

Ex-alunas do Colégio Stafford em encontro realizado no Museu da Energia de São Paulo

Destaque:

3º Seminário Internacional
HISTÓRIA & ENERGIA
Memória, informação e sociedade

Acervo Fundação Energia e Saneamento

Acervo Fundação Energia e Saneamento

Acervo Fundação Energia e Saneamento

O **3º Seminário Internacional História & Energia**, promovido pela **Fundação Energia e Saneamento** em parceria com a **USP** e a **Unesp**, aconteceu em São Paulo entre os dias 1 e 4 de setembro, e discutiu experiências nacionais e internacionais, proporcionando o intercâmbio de ideias entre instituições públicas, privadas e do terceiro setor sobre patrimônio, história e energia. A realização contou com o apoio de instituições como Cesp, Fapesp e Capes e com o patrocínio da Camargo Corrêa e Eletrobras Eletronuclear.

Acervo Fundação Energia e Saneamento

Destaque: Gestão do Serviço Educativo da Exposição Memória do Gás

Em pouco mais de dois anos de atividades e mais de **11 mil visitantes atendidos**, a Exposição *Memória do Gás* preserva e divulga a história da primeira fábrica de gás de carvão de São Paulo, responsável pela implantação do primeiro projeto de iluminação pública da cidade.

O ano de 2010 foi marcado por atividades com foco na formação de diversos públicos. Entre as instituições parceiras destacam-se a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (*Programa Cultura é Currículo: Lugares de Aprender*), a Coordenadoria de Gestão de Pessoas/Espaço Público do Aprender Social (unidade sob orientação das coordenações do Programa São Paulo Protege e da Proteção Social Especial) e *Projeto PraLer: prazeres da leitura*. O Núcleo de Ação Educativa desenvolveu cursos de formação de professores – subordinado ao tema *Museu: um Recurso Patrimonial para o Ensino* – e de formação de educador patrimonial, dirigido a estudantes de ensino médio.

Patrocínio: Comgás

Acervo Fundação Energia e Saneamento

Estudantes em visita à Casa dos Compressores

Acervo Fundação Energia e Saneamento

Idosos de um centro de acolhida (Coordenadoria de Gestão de Pessoas – Espaço Público do Aprender Social) participam da Oficina Mosaico Musical

Visibilidade

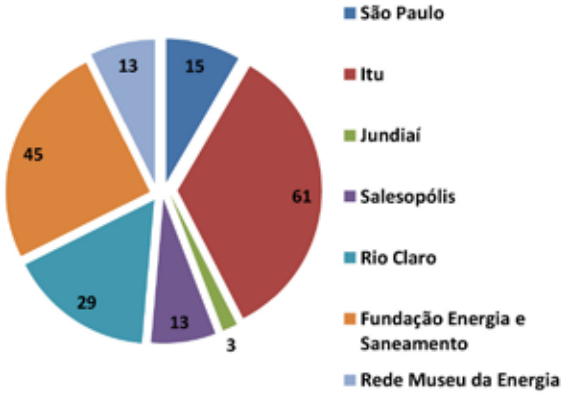
As atividades desenvolvidas pela Fundação Energia e Saneamento marcaram presença na mídia em 2010, com 180 inserções em geral (impressa, TV, rádio e Internet).

Dentre as inserções em TV, destacam-se as matérias *Reservatório Billings é o maior da Grande São Paulo*, veiculada no *Bom Dia São Paulo*, TV Globo e *Nascente do Tietê é o lugar certo para a prática do rapel*, veiculada no programa *Zona de Impacto*, do canal SporTV.

Na mídia imprensa, veículos como *Revista São Paulo/Folha de S. Paulo* e guias da *Folha de S. Paulo* e do *Estado de S. Paulo* divulgaram temas como a exposição *Grafia da luz* (Museu da Energia de São Paulo) e o projeto *Espaço das Águas.*

Na mídia *online*, teve destaque a divulgação do *3º Seminário Internacional História & Energia* no portal *Canal Energia*.

Inserções na mídia por unidade



Em 2010, foram mais **65 mil acessos à página da internet www.energiaesaneamento.org.br**, com mais de 30 mil acessos para obter informações sobre a Rede Museu da Energia.

Guia da Folha, 6/1/2010

Guia O Estado de S.Paulo, 28/5/2010

Folha de S. Paulo, 9/7/2010

Canal Energia

O Estado de S.Paulo, 2/7/2010

Uol, 1/2010

Programa Zona de Impacto, Canal SporTv, 13/11/2010

SP TV - TV Globo, 15/11/2010

Como colaborar

Vamos fazer mais pela cultura e educação?

Exposições temporárias e itinerantes, projetos editoriais, de pesquisa e educativos, além de outras realizações tão significativas para a cultura, para a história e para a construção da cidadania só tornam-se possíveis a partir do apoio de instituições, empresas e incentivadores comprometidos com a preservação e divulgação de nossa cultura.

Patrocínio via leis de incentivo fiscal

A **Fundação Energia e Saneamento** possui projetos de exposições, implantação de museus e centros culturais, publicações, entre outros, aprovados em leis de incentivo à cultura, como a Lei Rouanet, que permite ao patrocinador beneficiar-se com abatimento do Imposto de Renda, e a Lei Mendonça que possibilita deduções no Imposto sobre Serviço (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), na cidade de São Paulo.

> Associe a sua marca a projetos culturais relacionados à **água** e **energia**

Seja um doador

Como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), qualificada pelo Ministério da Justiça, a **Fundação Energia e Saneamento** pode receber doações para a realização de suas atividades, que permitem a dedução de até 2% do lucro operacional bruto e o abatimento do total doado como despesa operacional da empresa doadora.

Plano de Patrocínio*

Categoria	Valor Anual (R$)	Contrapartidas
Mantenedor	800.000,00	Assento no Conselho Curador; Cadeiras de palestrantes em Seminários; Participação gratuita em todos os eventos da Fundação; Uso ilimitado de imagens do acervo da Fundação para utilização em material de divulgação da empresa; Utilização de espaços das unidades da Fundação até 6x/ano; Realização de dois eventos "Café com Energia" ao ano; Exposição itinerante com quatro painéis frente e verso; Logomarca exposta em todo o material produzido pela Fundação, incluindo placa na entrada das unidades, relatório anual e site, entre outros; Realização de diagnóstico sobre sistema de arquivo existente; Desconto de 10% nos produtos das lojas da rede Museu da Energia.
Patrocinadores:		
Ouro	500.000,00	20 imagens do acervo da Fundação; Utilização de espaços das unidades da Fundação até 4x/ano; Participação gratuita em todos os eventos da Fundação; Realização de dois eventos "Café com Energia" ao ano; Logomarca exposta no site da Fundação e no relatório anual; Desconto de 10% nos produtos das lojas da rede Museu da Energia.
Prata	300.000,00	10 imagens do acervo da Fundação; Utilização de espaços das unidades da Fundação até 4x/ano; Realização de um evento "Café com Energia" ao ano; Logomarca exposta no site da Fundação e no relatório anual.
Bronze	100.000,00	5 imagens do acervo da Fundação; Utilização de espaços das unidades da Fundação até 2x/ano; Logomarca exposta no site da Fundação e no relatório anual.
Apoio	50.000,00	Utilização de espaços das unidades da Fundação até 1x/ano; Logomarca exposta no site da Fundação e no relatório anual.

* Válido para doação via OSCIP e para os planos de trabalho anuais que contam com incentivo da Lei Rouanet.

Destaque: Projetos culturais aprovados em leis de incentivo

Faça um ano de Energia – Planos de trabalho das unidades do Museu da Energia em Itu, Jundiaí, Rio Claro, Salesópolis e São Paulo.

Projeto que, no prazo de um ano, vai revitalizar as exposições, trazendo temas atuais da relação entre energia e meio ambiente e promover ações culturais e educativas focadas em estudantes e educadores, visando a valorização dos recursos naturais e o desenvolvimento da cultura aliada à ciência e tecnologia.

Valor aprovado - Itu (Pronac 097836): R$ 505.048,50

Valor aprovado - Jundiaí (Pronac 098440): R$ 468.638,50

Valor aprovado - Rio Claro (Pronac 098525): R$ 644.209,50

Valor aprovado - Salesópolis (Pronac 098807): R$ 451.093,50

Valor aprovado - São Paulo (Pronac 097022): R$ 541.314,39

Itu

Jundiaí

Rio Claro

Salesópolis

São Paulo

Caio Mattos

Plano de trabalho do Núcleo de Documentação e Pesquisa

Contempla a organização, conservação, reprodução e divulgação de acervo de inestimável valor histórico, referente ao patrimônio documental industrial paulista do setor de energia, abrangendo o período compreendido entre meados do século XIX e o século XXI.

Valor aprovado (Pronac 095965): R$ 504.020,00

Caio Mattos

Exposição interativa do Museu da Energia de São Paulo

Consiste na realização de uma grande exposição de longa duração, interativa e contextualizada que abordará temas como a industrialização e a urbanização da cidade de São Paulo, o uso responsável dos recursos naturais e as relações entre sociedade, energia e meio ambiente.

Valor aprovado (Pronac 077592): R$ 3.905.088,35

Caio Mattos

Alunos da escola da Usina Henry Borden, s/d

Usina de Memórias: a história da Usina Henry Borden

Construída há mais de 80 anos, Henry Borden foi considerada durante muito tempo a maior hidrelétrica do país e integrante de um empreendimento mundialmente pioneiro. O projeto cultural tem como objetivo constituir novos documentos históricos por meio de entrevistas de história oral com profissionais da usina. Contempla a produção de um catálogo eletrônico, três publicações temáticas (trabalhadores, tecnologia e meio ambiente) e um vídeo documentário. Os documentos produzidos irão compor o acervo de fontes orais da Fundação Energia e Saneamento e ficarão disponíveis para consulta.

Valor aprovado (Pronac 088932): R$ 487.575,00

Energia em Rede - Programa de Exposições

Este projeto irá realizar um programa de exposições de caráter cultural e científico-tecnológico que irão itinerar por cinco unidades da Rede Museu da Energia, além de outros espaços como estações de metrô, ampliando o alcance do público e a duração das exibições. As exposições previstas são: *Terras e nomes*; *Revolução de 1932 em imagens*; *Design da energia*; *Patrimônio industrial paulista*; *Patrimônios: o homem, a urbe, o verde*; *Catullo Branco: um progressista ambientalista*. Este projeto prevê atingir um público de 100 mil visitantes em 2 anos.

Valor aprovado (Pronac 077070): R$ 892.122,00

Espaço das Águas – Memória, arte e sustentabilidade

Será um novo ponto de encontro, localizado no centro da cidade de São Paulo entre os rios Tietê e Tamanduateí, para tratar do bem mais precioso da natureza: a água. Esta é a primeira fase do projeto, que prevê o restauro da Estação Elevatória de Esgotos da Ponte Pequena, a primeira da cidade de São Paulo. O edifício, construído em 1876, irá abrigar a sede do *Espaço das Águas*, onde será discutida a memória do saneamento, aliada às práticas de educação e de responsabilidade socioambiental.

Valor aprovado (Pronac 088927): R$ 641.946,47

Dal Pian Arquitetos Associados

Como colaborar

Arquivo Morto da Amazônia

Contempla uma exposição e um livro que têm por objetivo evidenciar, por meio da arte, o desmatamento e as queimadas na Amazônia, sensibilizando o público para o impacto que a ação humana causa na natureza e para a necessidade de se reverter esse processo que ameaça a sustentabilidade ambiental.

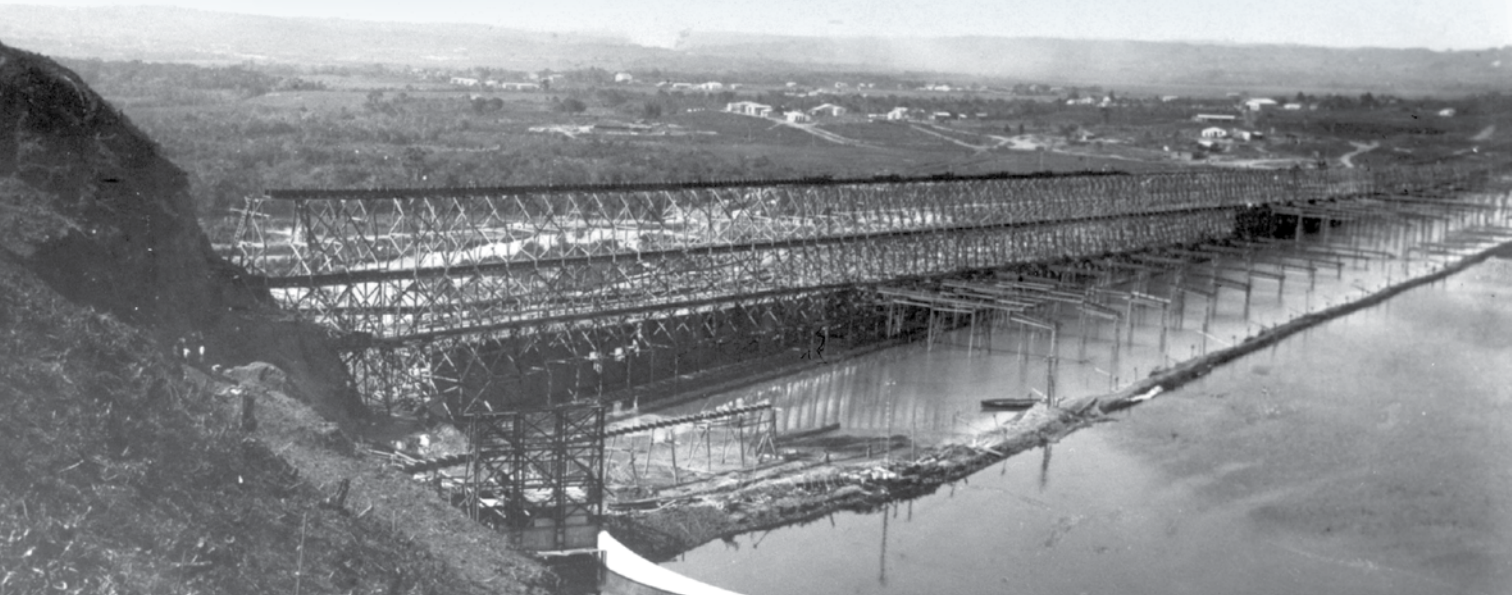
Valor aprovado (Pronac 079963): R$ 376.705,13

Livro Guarapiranga

Projeto que pretende recuperar a memória e a trajetória da represa Guarapiranga e de suas áreas de vizinhança. Com um texto conciso e uso predominante de fotos, o livro irá tratar, desde o planejamento e implantação da represa até o presente cenário de conflito entre a necessidade de preservação hídrica e a urbanização densa e extensiva.

Valor aprovado (Pronac 081842): R$ 273.614,00

Represa Guarapiranga, 21/8/1907



Centro de Memória da Força e Luz Paulista

Irá mapear e organizar o patrimônio histórico do setor de energia elétrica representado pelo acervo da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), desde sua criação em 1912, e por acervos a serem recolhidos de particulares, para posterior implantação do Centro.

Valor aprovado (Pronac 082669): R$ 179.777,78

Carro para manutenção, 1946. Acervo CPFL

Relançamento da Revista Memória

Publicação semestral da Fundação Energia e Saneamento, que reunirá trabalhos de pesquisadores de diversas áreas, que investigam temáticas no âmbito da história da energia e saneamento e/ou que utilizam como fontes de pesquisa o acervo histórico desses setores. Os textos científicos serão apresentados em linguagem jornalística e ilustrados especialmente com imagens do acervo da Fundação.

Valor aprovado (Projeto 165/09 – Lei Mendonça): R$ 39.700,00

Saiba mais sobre a Fundação Energia e Saneamento

Nossa motivação

Com a privatização dos serviços de energia, na década de 1990, motivou-se a estruturação de um trabalho para que os registros de mais de 100 anos de história da energia não deixassem de existir.

Alguns anos depois, reconhecendo a importância e a necessidade de dar similar tratamento ao patrimônio histórico do setor de saneamento ambiental, a Fundação decidiu integrar a temática do saneamento à sua missão. Com isso, foi instituída a Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento.

Nossas ações

A Fundação Energia e Saneamento promove a pesquisa, a preservação e a divulgação do patrimônio histórico e cultural dos setores de energia e saneamento ambiental, agregando a eles uma clara função social. Atuando no Estado de São Paulo, por meio de uma rede de Museus da Energia e um Núcleo de Documentação e Pesquisa, realiza programas e projetos culturais e educativos visando fortalecer os conceitos de preservação do patrimônio cultural e de uso responsável dos recursos naturais, contribuindo para a prática da cidadania.

Patrimônio da sociedade

Produzido a partir do século XIX, o valioso e diversificado acervo que a Fundação reúne contém mais de 3.500 objetos museológicos, 1.600 metros lineares de documentos textuais, 260 mil fotografias, 10 mil plantas e desenhos técnicos, 2.600 documentos audiovisuais e sonoros e uma biblioteca com 50 mil títulos.

Integram esse patrimônio quatro pequenas centrais hidrelétricas – em Salesópolis, Rio Claro, Brotas e Santa Rita do Passa-Quatro – e dois imóveis urbanos, em Itu e Jundiaí.

Cuidando diretamente desse patrimônio do setor energético e desenvolvendo projetos relacionados à história do saneamento, a Fundação oferece à sociedade referenciais importantes sobre a urbanização, a industrialização, o trabalho e o desenvolvimento tecnológico no Brasil.

A atuação da Fundação Energia e Saneamento junto a pesquisadores, estudantes, visitantes dos museus, trabalhadores, empresas e instituições parceiras vêm fortalecendo o seu importante papel social, que é o de preservar, democratizar e ampliar o acesso aos bens culturais e contribuir para uma cultura do cuidado com a história e com o meio ambiente.

Experiência de energia eólica desenvolvida pela Inspetoria de Serviços Públicos da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, 1934

Fundação Energia e Saneamento

CONSELHO CURADOR

Representantes da Secretaria de Estado de Saneamento e Energia
Ricardo Toledo Silva (Presidente do Conselho Curador)
Vanildo Rolando Neubauer (Suplente)

Representantes da Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE
Paulo Roberto Fares (Vice-presidente do Conselho Curador)
Mario Luiz do Nascimento Oliveira (Suplente)

Representantes do International Council of Museums - ICOM
Maria Cristina Oliveira Bruno
Kátia Regina Felipini Neves (Suplente)

Representantes da Companhia Energética de São Paulo - CESP
Maria Cecília de Lourdes Moraschi Hernandes
Lia Mara Pardo Correa (Suplente)

Representantes da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP
Isabel Cristina Nascimento (Suplente)

Representantes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp
Shozo Motoyama
Maria Lucia Caira Gitahy (Suplente)

Representantes da Companhia Brasileira de Alumínio - CBA
Otávio Carneiro de Rezende
Leonardo Guerra Lourenço Gomes (Suplente)

CONSELHO FISCAL

Representante da Companhia Energética de São Paulo - CESP
Marcos Bianchini

Representante da Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE
Celso Manoel dos Santos

Representante da Elektro Eletricidade e Serviços S.A
Stella Macerani

Superintendência Executiva
Mariana de Souza Rolim

Assessoria Jurídica
Rita de Cássia Martins Souza

Assessoria de Comunicação
Cristiane Batista Santana

Gerência de Museologia e Patrimônio
Mariana de Souza Rolim

Gerência de Documentação e Projetos
Marcia Cristina de Carvalho Pazin

Gerência Administrativa e Financeira
Isabel Cristina Sacutti Silva

EQUIPE

Alan Honorio Silva
Alcides Caetano da Silva Jr.
Aline Juca de Araujo
Ana Paula da Silva Fernandes
Ana Paula Pereira Moura
Ana Paula Sbrissa
Andre Magno Pereira dos Santos
Antonio Jorge de Oliveira
Aparecida de Fatima O. Puppo
Aparecida Melo Maia Nogueira
Bianca Valerio Franzolin
Bruno Cesar Costa
Bruno de Souza Pinto
Carminne Victoria da Silva
Carolina Nobrega R. Martins
Caroline Botelho G. de Oliveira
Claudia Cristina de Carvalho
Claudio Maçarico
Cristiane de Oliveira Ferreira
Cristina Barbanti
Daniel Tani Ferreira da Silva
Daniella Libio da Silva
David Jackson da Silva Antonio
Diego Gabriel dos Santos
Dinarte Soares de Azevedo
Donizetti Aparecido Pinto
Edilene Maria da Silva
Elisa Maria Lopes Chaves
Everton Carvalho dos Santos
Fagner Matos dos Santos
Felipe Augusto de S. Goncalves
Fernanda Kelly Silva de Brito
Fernando Ferreira de S. Lima
Fernando Morales Maia
Genivaldo Santos de Andrade
Glaucia Sales Paez Fernandez
Glauco Gomes de Oliveira
Henrique Davini Rocha
Igor Erbert dos Santos
Isabel Regina Felix
Isabella Evangelista da Silva
Italo Felipe Moura dos Santos
Janaina Luzia Morelato
Janine Aparecida da Costa Silva
Jose de Campos Filho
Jose Jair Puppo
Karina Ferreira Augusto
Leonardo Almeida Kruschewsky
Ligia Balestra Vasconcelos
Luciene da Costa Silva
Maiza Garcia Barrientos Agunzi
Maria Blassioli Moraes
Maria Isabel Torres
Maria Paula Gonçalves Cruvinel
Mauricio Rodrigues Pinto
Michael Lopes Argento
Michele Virgilio Aquino Dias
Michelle Borges Pedroso
Natalia de Morais Ravagnani
Nataly A Maia Nogueira
Patricia Silva Nogueira
Priscila Fernandes Libonati
Rachel de A. Oliveira Pereira
Ricardo Cesar Giorgetti Landim
Rita Paula Ramos Rodrigues
Rogerio Santos Andrade
Ronaldo Adriano da Silva Gomes
Rosiane Gomes Sousa
Sebastião Aparecido Melo
Simone Villegas Reis
Tabata Custodio Delfino
Tauane Diester de S. Gonçalves
Vinicius Silva Pereira
Viviane Cristina dos Santos
Viviane Lima de Morais

Edição
Fundação Energia e Saneamento

Coordenação Editorial
Cristiane Batista Santana

Redação
Cristiane Batista Santana
Isabel Felix
Maiza Garcia

Revisão e Edição
Cristiane Batista Santana
Isabel Felix
Maiza Garcia
Mariana de Souza Rolim
Natália Ravagnani

Pesquisa e seleção de imagens
Natália Ravagnani
Fernando Lima

Design Gráfico
Fernando Lima